



Lucas Rodrigues Oliveira
org.

educação
DILEMAS CONTEMPORÂNEOS
Volume XII



Pantanal Editora

2022



Lucas Rodrigues Oliveira
Organizador

Educação: dilemas contemporâneos
Volume XII



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação [livro eletrônico]: dilemas contemporâneos: volume XII / Organizador Lucas Rodrigues Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 148p. : il.
	Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-81460-40-2 DOI https://doi.org/10.46420/9786581460402
	1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Gestão escolar. I. Oliveira, Lucas Rodrigues.
	CDD 370.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

Os processos educativos estão sob constante reflexão, principalmente agora, com a volta dos estudantes e profissionais da educação às aulas presenciais no Brasil – depois de quase dois anos de atividades educacionais remotas. É preciso dizer que sequelas desse período serão sentidas na educação brasileira, principalmente por conta das disparidades de condições de acesso dos estudantes aos recursos oferecidos nesse período. Nesse contexto, apresenta-se o décimo segundo volume da obra “Educação: dilemas contemporâneos”.

Formada por quinze capítulos, essa obra busca prosseguir com as discussões e reflexões acerca da educação nacional que, desde sempre, é composta por lacunas que precisam ser entendidas e preenchidas, para que todos indivíduos possam ter acesso a uma educação de qualidade, em todas as etapas e modalidades.

O primeiro capítulo trata dos jogos digitais como recurso pedagógico que podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. O segundo capítulo abordará a questão da ludicidade na escola, mostrando como a aprendizagem significativa é relevante para os alunos e sua aprendizagem.

Há, ainda, capítulos que versarão sobre: as questões relacionadas ao ensino não presencial na durante a pandemia; as ciências naturais, na formação do professor pedagogo; a Educação do Campo e Neoliberalismo; as questões linguísticas de imigrantes; o ensino de Filosofia; as brincadeiras e cantigas na educação infantil; a formação docente e as Tics; a extensão universitária; a astronomia no ambiente escolar e hábitos midiáticos e a ressignificações de estudantes.

Os últimos capítulos dessa obra irão tratar do ensino híbrido, das relações entre saúde e educação, e, também, sobre as questões epistemológicas relacionadas à Educação Física. Como se vê, todos os textos são direcionados para questões intimamente relacionadas com o fazer pedagógico – que é algo muito complexo e essencial para o desenvolvimento dos estudantes.

Lucas Rodrigues Oliveira


Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	6
Jogos digitais: um recurso pedagógico que contribui para a fixação do conteúdo de função do 1º Grau	6
Capítulo 2	13
Ludicidade: um desafio ao docente contemporâneo	13
Capítulo 3	24
Ensino não presencial em tempos de Covid-19: sob a ótica dos estudantes do IFRR/ <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste	24
Capítulo 4	33
Do pensar sobre “tudo” para o pensar as ciências naturais na formação em pedagogia	33
Capítulo 5	44
Educação do Campo e Neoliberalismo	44
Capítulo 6	54
Contato linguístico e suas interfaces existentes entre os imigrantes que chegam em Cuiabá	54
Capítulo 7	61
Técnica e estética no Ensino de Filosofia: experiências com objetos filosóficos no Ensino Médio Integrado do IFAL	61
Capítulo 8	75
A importância das brincadeiras antigas e das cantigas de roda na educação infantil	75
Capítulo 9	79
A formação docente no século XXI e as tecnologias da informação e comunicação (Tics)	79
Capítulo 10	83
Extensão universitária como ferramenta para o combate às verminoses	83
Capítulo 11	90
Uma mostra de Astronomia para o turno da noite	90
Capítulo 12	99
Hábitos midiáticos e ressignificações de estudantes da rede pública ⁱ	99
Capítulo 13	111
Práticas educacionais na perspectiva do ensino híbrido e remoto	111
Capítulo 14	117
Educação em Saúde: as práticas educativas aplicadas ao ensino de Ciências e Biologia no Brasil	117
Capítulo 15	132
Concepções epistemológicas da educação física e seu impacto na formação educacional	132
Índice Remissivo	147
Sobre o organizador	148


Extensão universitária como ferramenta para o combate às verminoses


Recebido em: 11/06/2022


Aceito em: 13/06/2022

 10.46420/9786581460402cap10

Douglas Lopes Borges^{1*} 

Lorrainy Caroliny Campos¹ 

Líliã Rosario Ribeiro¹ 

Hesley Machado Silva^{1,2} 

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais representam o conjunto de doenças mais comuns do globo terrestre (Ferreira et al., 2006). A melhoria das condições sanitárias para a população (Chieff; Amato Neto, 2003) e a disseminação de informações sobre as formas de contaminação podem reduzir o número de casos de verminoses.

As verminoses representam um grave problema de saúde pública em países emergentes por afetarem especialmente jovens e crianças, causando diarreia, desnutrição e assim comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual (Ludwig et al., 1999). Além disso, os parasitos também são responsáveis por deficiência no aprendizado das crianças, retardamento no crescimento, no desenvolvimento físico, podendo ocasionar falta de concentração (Ferreira et al., 2006).

No Brasil, a ocorrência de parasitoses é ainda mais preocupante devido à falta de educação em higiene e de saneamento básico (Ribeiro; Rooke, 2010). Isto acarreta um grande problema de saúde pública no país que é agravado devido à falta de melhorias socioeconômicas, que podem ser a grande causa da ocorrência de tais problemas (Visser et al., 2011). Apesar do Brasil apresentar melhoras na qualidade de vida da população no início do século XXI, em diversas áreas do país a parasitose ainda é relevante para a saúde (Belo et al., 2012).

Uma das verminoses mais comuns no Brasil é a Ascariíase e ela ilustra bem a relação entre a falta de saneamento básico, de informação e a incidência da doença (Teixeira et al, 2019; Soares; de Souza, 2018). As manifestações mais comuns de verminoses são: náuseas, diarreia, obstrução intestinal em caso de grande infecção de *Ascaris lumbricoides*, anemia, desnutrição, má absorção dos nutrientes, importante dizer que quanto maior a carga parasitária maiores serão as manifestações clínicas (Busato et al., 2015). As crianças com infestações por *A. lumbricoides* podem apresentar manifestações como desnutrição,

¹ Centro Universitário de Formiga (UNIFOR/MG). Formiga, Minas Gerais, Brasil.

² Universidade de Estado de Minas Gerais (UEMG) – Ibirité, Minas Gerais, Brasil.

* Autor correspondente: douglaslopes_borges@hotmail.com

diminuição no crescimento, retardo cognitivo, anemia, irritabilidade, facilidade de adquirir outras infecções, dores agudas (Belo et al., 2012).

Água contaminada, carência de políticas públicas para a educação sanitária e em saúde, hábitos culturais, e até mesmo condições socioeconômicas desfavoráveis são fatores que contribuem para a contaminação por parasitas (Teixeira et al., 2020). Uma das medidas mais eficazes contra as verminoses é a conscientização da população sobre medidas de higiene pessoal, importância do saneamento básico e os principais meios de contaminação. Quando bem aplicada, a ação educativa além de conhecimento para a população, proporciona auxílio aos profissionais de saúde na execução de suas ações preventivas (de Azevedo Albuquerque et al., 2013).

Uma das funções da Universidade é a formação de cidadãos conscientes, inclusive fora do campus, e a extensão é uma ferramenta para aproximar a sociedade da pesquisa, do conhecimento científico e de práticas que visam à melhoria da qualidade de vida (Labiak et al., 2020). Os projetos de extensão são importantes pois estabelecem relação entre sociedade e instituição, pela troca de conhecimentos e experiências entre, alunos, professores e população, possibilitando desenvolvimento de atividades assimiladas pelos discentes, mostrando uma perspectiva entre a teoria e o mundo real, beneficiando a todos os envolvidos (Hennington, 2005). Existem experiências que demonstram que é possível minimizar o impacto de doenças de impacto social, como as verminoses, através de projetos de extensão universitários (Guimarães et al, 2018).

Assim posto, este trabalho teve como objetivo relatar e analisar atividades de conscientização sobre verminoses para alunos do ensino fundamental da rede municipal de Formiga-MG, desenvolvidas no âmbito de um Projeto de Extensão universitária.

A justificativa para a realização da atividade de extensão é o fato de que as crianças com idade mais elevada possuem mais autonomia nas atividades e maior contato com o solo, favorecendo assim a contaminação (dos Santos et al., 2014). Em decorrência dos efeitos nocivos das verminoses à saúde das crianças, este Projeto de Extensão foi elaborado para auxiliar os alunos de uma escola da rede pública de Formiga-MG na aquisição de noções básicas de combate às verminoses. O projeto buscou transmitir conhecimento científico e modificar a percepção dos estudantes da escola atendida em relação aos hábitos de higiene e à saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho resulta do projeto de extensão universitária do curso de Biomedicina do UNIFOR. O projeto iniciado em 2020, proporcionou um momento de ação educativa sobre verminoses e boas práticas de higiene junto aos alunos das séries finais do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Formiga-MG.

A atividade ocorreu no laboratório de microscopia do UNIFOR-MG, e contou com a participação dos alunos de duas turmas de 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 14 e 15 anos. A atividade constou de duas etapas: no primeiro momento, discentes do curso de Biomedicina do UNIFOR proferiram uma palestra informativa, utilizando recursos audiovisuais. Parasitoses importantes como esquistossomose, teníase, amarelão e ascaridíase foram detalhadas, enfatizando os agentes causadores (*Shistosoma mansoni*, *Taenia* sp., *Ancylostoma* sp. e *Ascaris lumbricoides*), a morfologia dos parasitos, ciclo biológico, transmissão, tratamento e profilaxia.

Durante cada explicação foram exibidos vídeos que mostravam os parasitos *in vivo*. Com o auxílio de um boneco anatômico demonstrou-se a migração das larvas dos parasitos no interior do corpo humano. Para enriquecer ainda mais a atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de visualizar e manusear por meio de pinças, alguns parasitos fixados em soluções apropriadas.

Na prática sobre ascaridíase, cada aluno teve a oportunidade de observar os ovos do parasito ao microscópio e visualizar um casal de *A. lumbricoides* que foi disposto em placa de Petri (Figura. 1), com o intuito de diferenciar morfologicamente os dois indivíduos.

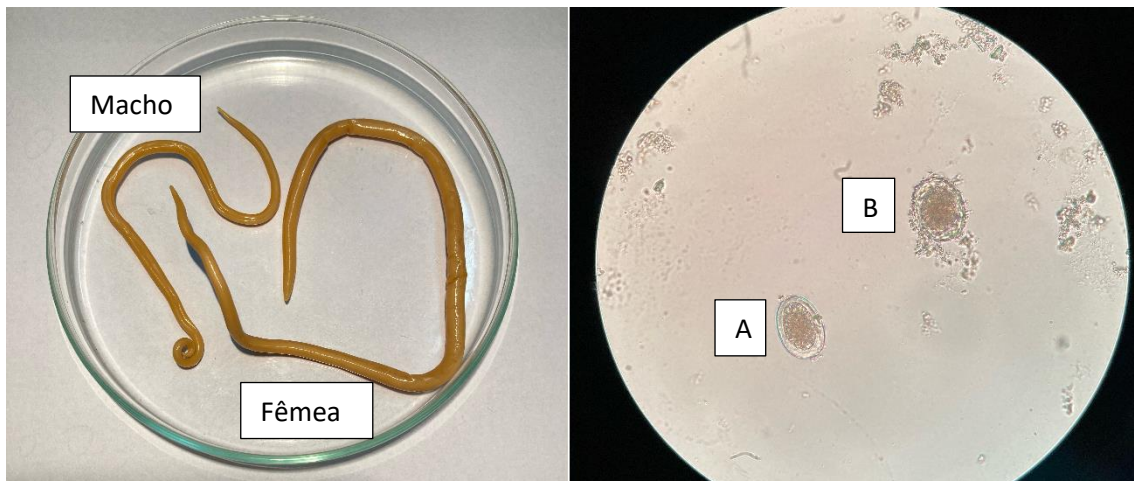


Figura 1. Casal de lombrigas e ovos de *Ascaris lumbricoides*. A: ovo sem bainha mamilonada. B: ovo com bainha mamilonada. Fonte: os autores.

Na atividade sobre esquistossomose foram apresentados vídeos de cada etapa do ciclo biológico do parasito, o que possibilitou a visualização de cada forma evolutiva parasitando tanto do vetor da enfermidade, quanto o hospedeiro definitivo. Outro recurso disponibilizado aos alunos foi a projeção da imagem de uma lâmina permanente de microscopia contendo um casal de *S. mansoni* (Figura. 2) para que pudessem identificar suas estruturas e ter um primeiro contato com a espécie já na forma adulta.



Figura 2. Casal de *Schistosoma mansoni*. Fonte: os autores.

Foram distribuídas cartilhas educativas (Figura. 3) para que os alunos compartilhassem o material, entre os familiares e colegas que não puderam comparecer. A cartilha é um recurso muito importante pois através de ações educativas é possível combater diversas doenças parasitárias.



Figura 3. Cartilha informativa sobre o combate às verminoses. Fonte: os autores.

Ao final da atividade foi aberta uma sessão de discussões, onde os alunos puderam fazer perguntas, colocar curiosidades, esclarecer dúvidas sobre os exames disponíveis para o diagnóstico das parasitoses e como proceder em caso de suspeita de infecção parasitária.

Dentre as perguntas realizadas pelos alunos, merecem destaque: “algumas pessoas podem morrer devido ao fato de estarem parasitadas?”; “o exame de fezes sempre detecta a presença de ovos caso a pessoa esteja infectada?”; “de quanto em quanto tempo é recomendável fazer o exame de fezes?”; “por

que não é muito comum falar de verminoses no dia a dia?"; "quais parasitoses são mais comuns na região de Formiga-MG?"; "por que algumas pessoas infectadas podem não sentir sintomas?".

Alguns estudantes de forma espontânea, relataram a ocorrência de parasitoses entre parentes e conhecidos, tornando a atividade extremamente participativa, produtiva e prazerosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Práticas educativas proporcionadas pela extensão universitária são ferramentas poderosas no alcance de resultados positivos frente à sua população alvo. No caso das verminoses, quando crianças e adolescentes têm acesso ao conhecimento científico sobre os parasitas, os meios de contaminação e as formas de prevenção das infecções, tornam-se multiplicadoras deste conhecimento e saberão a importância de práticas básicas de higiene pessoal. Desta forma, contribui-se para a formação de cidadãos mais conscientes que terão embasamento para exigir melhores condições de vida, tais como saneamento básico de melhor qualidade.

A extensão universitária favorece diretamente os estudantes de graduação. Neste trabalho, os discentes da área de biomedicina, pois há um aprofundamento do conhecimento sobre o tema e um melhor conhecimento acerca dos problemas socioeconômicos e sanitários que afetam a região do entorno do campus universitário. Além de proporcionar uma melhor formação de pensamento em dignidade humana.

Ademais, a extensão abre oportunidades para que os alunos ampliem suas experiências acadêmicas, além de contribuir com os futuros profissionais em sua área de formação e auxiliando as comunidades que são atendidas por iniciativas de intervenção social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Belo, V. S., Oliveira, R. B. D., Fernandes, P. C., Nascimento, B. W. L., Fernandes, F. V., Castro, C. L. F., ... & Silva, E. S. D. (2012). Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria*, 30, 195-201. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822012000200007>.
- Busato, M. A., Dondoni, D. Z., dos Santos Rinaldi, A. L., & Ferraz, L. (2015). Parasitoses intestinais: o que a comunidade sabe sobre este tema?. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 10(34), 1-6. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc10\(34\)922](https://doi.org/10.5712/rbmfc10(34)922).
- Chieffi, P. P., & Amato Neto, V. (2003). Vermes, verminoses e a saúde pública. *Ciência e Cultura*, 55(1), 41-43.
- de Azevedo Albuquerque, M. C. P., Ribeiro, D. F., Correia, B. R., Soares, A. K. F., Rocha, M. K. L., & Alves, E. R. P. (2013). Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de

- parasitoses. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 11(2), 300-310. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v11i2.1134>.
- dos Santos, J., Duarte, A. R. M., Gadotti, G., & Lima, L. M. (2014). Parasitoses intestinais em crianças de creche comunitária em Florianópolis, SC, Brasil. *Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology*, 43(3), 332-340. DOI: 10.5216/rpt.v43i3.32201.
- Ferreira, H., Lala, E. R. P., & Monteiro, M. C. (2006). Hospitalização de crianças causada por parasitoses intestinais e sua relação com desnutrição. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*, 6(1). DOI: 10.31508/1676-3793200600006.
- Ferreira, H., Lala, E. R. P., Monteiro, M. C., & Raimondo, M. L. (2006). Estudo epidemiológico localizado da frequência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. *Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde*, 12(4). DOI: <https://doi.org/10.5212/publicatio%20uepg.v12i4.442>.
- Guimarães, E. C., Souza, D. F. D., Guimarães, V. P., Abreu, E. P., Vasco, R. B., Vieira, Â. C. B., & Araújo, M. A. D. S. (2018). Cuidado Ambiental e Prevenção de Verminose: projeto de extensão saúde, meio ambiente e sustentabilidade. *Revista de Trabalhos Acadêmicos-Universo-Goiânia*, (4).
- Hennington, É. A. (2005). Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cadernos de Saúde Pública*, 21, 256-265. DOI: 10.1590/s0102-311x2005000100028.
- Labiak, F. P., de Novais, M. M., Nunes, A. C., & da Silva, M. O. (2020). A extensão universitária como protagonista de uma educação emancipatória: experiências do projeto de extensão direito intergeracional e transversalidade da Univali. *Diversidade e Educação*, 8(2), 286-312. DOI: <https://doi.org/10.14295/de.v8i2.11525>
- Ludwig, K. M., Frei, F., Alvares Filho, F., & Ribeiro-Paes, J. T. (1999). Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, Estado de São Paulo. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 32, 547-555. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0037-86821999000500013>.
- Ribeiro, J. W., & Rooke, J. M. S. (2010). Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública. *Juiz de Fora, MG*, 13.
- Soares, A. L., de Oliveira Neves, E. A., & de Souza, I. F. A. C. (2018). A importância da educação sanitária no controle e prevenção ao *Ascaris lumbricoides* na infância. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUCO*, 3(3), 22-22.
- Teixeira, P. A., Fantinatti, M., Gonçalves, M. P., & da Silva, J. S. (2020). Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 6(5), 22867-22890. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-006>.
- Teixeira, A. G. S., Santos, F. B., Santos, G. R., de Sousa Santos, M. D. R., & Rodrigues, G. M. (2019). Os efeitos do saneamento básico precário para o aumento da *Ascaris lumbricoides*. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde*, 5(10), 34-40.

Visser, S., Giatti, L. L., Carvalho, R. A. C. D., & Guerreiro, J. C. H. (2011). Estudo da associação entre fatores socioambientais e prevalência de parasitose intestinal em área periférica da cidade de Manaus (AM, Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 3481-3492. DOI: 10.1590/s1413-81232011000900016.

Índice Remissivo

- B**
- BNCC, 34, 35, 36, 38
Brincar, 15
- C**
- Contato linguístico, 55
Covid-19, 25, 27, 28, 32
CT&i, 35
Cuiabá, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
currículo, 35, 36, 37, 38
- D**
- Desafios, 59
- E**
- Educação, 14
Educação em Ciências, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 130
Educação Física, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148
Educação Infantil, 77
Ensino de Filosofia, 62, 74, 75
Escola, 81
Extensão universitária, 85, 86
- J**
- Jogos, 6
- L**
- Ludicidade, 14
- M**
- Migração, 56, 57, 60
modelos epistemológicos, 136, 138, 140, 146
modelos pedagógicos, 141, 143
Modelos Pedagógicos, 143
- N**
- Neoliberalismo, 48
- P**
- Pandemia, 26
Parasitoses, 87
Pesquisa em Educação, 120, 121, 125
produção de conhecimento, 138, 143
Professor, 14
- T**
- Tecnologias, 25, 28
TICs, 81, 82, 83

Sobre o organizador

  **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo (2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul.

Contato: lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br

